



# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

Instituição Parceira de  
Educação Complementar- ASSOCIAÇÃO  
PROMOCIONAL DO MENOR TRABALHADOR -  
PROMENOR

**GEAN MARQUES LOUREIRO**

Prefeito Municipal

**MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA**

Secretário de Educação

**GABRIELA MATILDE DOS SANTOS**

Secretária Adjunta de Educação

**RÚBIA ENEIDA HOLZ**

Superintendente do Bairro Educador

**DIONE RAIZER**

**EDUARDO SAVARIS GUTIERRES**

**FABRÍCIA LUIZ SOUZA**

**JEAN RIBEIRO FERNANDES**

**RAQUEL VALDUGA SCHÖNINGER**

Diretores SME/PMF

**Plano de contingência aplicável a**

**Associação Promocional do Menor Trabalhador – PROMENOR / Programa EducArte**

**Paulo Teixeira do Valle Pereira**

**Presidente da PROMENOR**

**REPRESENTANTES DA INSTITUIÇÃO Associação Promocional do Menor Trabalhador –  
PROMENOR**

**DIRETORIA:**

**Paulo Teixeira do Valle Pereira, Presidente**

Luiz Carlos de Oliveira Gomes, Vice-Presidente

Mário Edson Serafim da Luz, Diretor de Secretaria

Rogério da Silva, Diretor Administrativo e Financeiro

Luciano de Lima, Diretor Jurídico

Izabel C. M. Campos, Dra., Diretora de Assuntos  
Socioassistenciais

Deborah Riegenbach, Dra., Diretora Técnica

**Coordenadora Técnica:** Cibele Farias

**Coordenadora do EducArte:** Michelle Schmidt dos Santos Cameu

**Coordenadora Administrativa/Financeira:** Joseane Zeiser

**EQUIPE EDUCARTE:** Adailton Adinamar Moura Reis, Kisa Teresa Taho, Leticia Alves, Melissa Pretto, Milena Machado, Paulo Sergio de Lima e Tamara Rodrigues de Carvalho Coimbra.

**ALIMENTAÇÃO:** Martina Manoella Pereira Martins Kuhnen, Nutricionista

**APOIO:**

Liliane Borba, Analista Financeiro

Rafaela Galvão, Analista de Compras

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	5
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	7
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	8
<b>4. OBJETIVOS</b>	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	8
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	9
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território	11
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	15
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	17
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	18
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	53
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	54
7.3.1. Dispositivos Principais	54
7.3.2. Monitoramento e avaliação	56

"O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de crianças, adolescentes, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde"

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando

à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das atividades. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A PROMENOR/Programa EducArte, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade educativa (crianças, adolescentes, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLANCON-EDU da Instituição **PROMENOR/ Programa EducArte** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.5



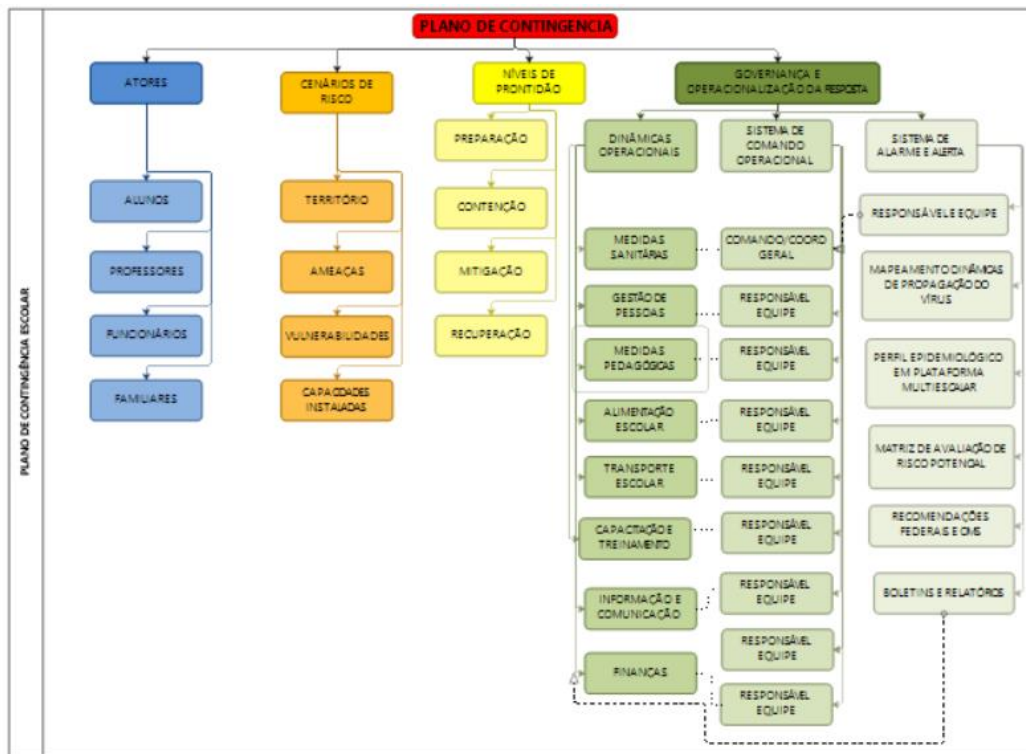


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: crianças, adolescentes, educadores/as, funcionárias/os e familiares destes da PROMENOR / Programa EducArte.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da instituição, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade educativa.

#### 4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas na instituição;

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade educativa e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com crianças, adolescentes, educadoras/es e funcionárias/os) e externa (com pais e/ou outros familiares das crianças, adolescentes, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade da instituição;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da instituição e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade educativa nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto PROMENOR/Programa EducArte foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Instituição PROMENOR/Programa EducArte está localizada na Rua Rui Barbosa nº811, bairro Agrônômica, ao lado da Casa Oficial do Governador de Santa Catarina. Atende atualmente 130 crianças, adolescentes e suas respectivas famílias oferecendo atividades de educação complementar e fortalecimento de vínculos. A

faixa etária dos atendidos é de 06 a 15 anos de idade.

O atendimento prestado pela PROMENOR/Programa EducArte exerce impacto relevante na realidade social das crianças e adolescentes atendidos, pois grande parcela destas famílias apresentam um perfil socioeconômico predominante de baixa renda familiar, condições precárias de moradia, baixo nível de escolaridade e grau de vulnerabilidade. Tal vulnerabilidade pode estar associada às condições da família e sua organização e/ou a aspectos externos decorrentes da violência, tráfico, desemprego, infraestrutura urbana precária, ausência de equipamentos sociais, déficit habitacional e de regularização fundiária, marginalização, dentre outros.

As crianças e adolescentes, em sua maioria, residem em comunidades do Maciço do Morro da Cruz como: Morro do Horácio, Vila Santa Vitória, Morro do Macaco, Morro do 25, Morro da Penitenciária, Serrinha e outras comunidades como Vila Santa Rosa e em outras localidades dos bairros da Trindade e Agrônômica.

A PROMENOR/Programa EducArte contribui diretamente para o desenvolvimento do sujeito, bem como seu protagonismo, autonomia, criatividade e senso crítico. Por ser um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, trabalha diretamente na construção da criança e adolescente como membro atuante da sociedade, ciente de seus direitos e deveres, desenvolvendo também habilidades relacionadas à educação e a arte.

O atendimento é oferecido nos turnos matutino e vespertino, cinco dias (úteis) por semana. O horário de atendimento às crianças, adolescentes e famílias das 07h45min às 17h.

O Programa EducArte conta com uma equipe de 15 profissionais sendo, 01 coordenadora/assistente social, 01 orientadora educacional, 01 psicóloga, 01 assistente administrativo, 01 educador social, 01 educador de capoeira e suas manifestações, 01 educadora de corpo e movimento, 01 educadora de ritmos e expressões, 01 educadora de arte e ação, 01 educadora de mídia e cidadania, 01 educador da oficina dos saberes, 01 cozinheira, 01 auxiliar de cozinha e 02 auxiliares de limpeza.

Importante ainda destacar que no entorno da PROMENOR/Programa EducArte os equipamentos sociais disponíveis à comunidade são: Colégio Estadual Padre Anchieta; Centro de Saúde da Agrônômica; Creche Irmã Celso Ramos; Lar Recanto do Carinho; Rede Feminina de Combate ao Câncer; Hospital Infantil Joana de Gusmão; Hospital Nereu Ramos; Associação dos Hemofílicos do Estado de Santa Catarina; Cidade da Criança; Posto Policial da Agrônômica; Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos; Escola de Futebol da Associação dos Moradores da Agrônômica; Federação Catarinense de Tênis; 6ª Delegacia de Proteção à Mulher, à Criança e ao Adolescente e Centro de Referência da Mulher – CREMV.

### 5.3. Vulnerabilidades

A PROMENOR /Programa EducArte toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) crianças e adolescentes sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às atividades e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) a PROMENOR/Programa EducArte não tem um espaço específico para isolamento de criança e/ou adolescente que possam vir a ter algum sintoma;

o) A PROMENOR/Programa EducArte não dispõe de recursos financeiros para aquisições de quantidade suficientes de equipamentos de proteção;

p) dificuldade financeira para contratar uma equipe “volante” para substituição dos funcionários que testarem positivo para o Covid-19 ou que estão sob suspeita;

q) a demora para realizar os testes de Covid-19 e para receber os resultados dos mesmos.

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A PROMENOR/Programa EducArte considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

a) Dispenser de álcool em gel;

b) Saboneteira nos banheiros;

c) Suporte de papel toalha próximos às pias;

d) Pia instalada no refeitório;

e) Possui parceria com o posto de saúde local (posto de saúde da agrônômica);

f) Utilização do espaço e da infraestrutura dos ambientes educativos;

g) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às atividades presenciais com a equipe do Programa EducArte/PROMENOR para elaboração do Plancon Edu.

##### **Capacidades a instalar**

a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/atividades possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;

c) Buscar formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Instituição, sobre como proceder no retorno das atividades presenciais;

c) Pretende-se realizar treinamentos sistematicamente, desde que se obtenha a cooperação de pessoal técnico da área da saúde, com competências necessárias para tal, pois não se dispõe de recursos humanos qualificados e contratados pela PROMENOR/Programa EducArte para exercer esse trabalho. Impossível detalhar neste

momento o planejamento de treinamentos com simulados na Instituição, pois dependem da disponibilidade do corpo técnico do Posto de Saúde e demais secretarias.

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

g) Disseminação e divulgação do plano de contingência para toda a comunidade educativa.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	



RESPOSTA

<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

## RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.**

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da instituição, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Respeitar o distanciamento social de 1,5m (um metro e meio) entre as pessoas.	Durante toda a permanência dentro da Instituição	Permanentemente	Assistente administrativo Equipe técnica Coordenação Educadores	Avisos escritos	Providenciar no mínimo 24 cartazes para ser colocados nas dependências internas e externas da Instituição.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Salas de atividades, refeitório e em outros espaços coletivos.	Permanente	Assistente administrativo Equipe técnica Coordenação Educadores	Avisos escritos Sinalização Fitas crepe	Adquirir: Fita crepe, Fita específica para área externa Providenciar os avisos escritos para todos os espaços

					internos e externos da Instituição.
Aferir a temperatura de todos os funcionários do Programa EducArte, crianças, adolescentes e demais pessoas e intervir a entrada de pessoas com a temperatura aferida acima de 37,8°C	Entrada da Instituição.	Diariamente	Assistente administrativo Educadores Equipe técnica Coordenação	Termômetro digital infravermelho	Adquirir: 02 termômetros digitais, custo unitário R\$150,00, totalizando R\$ 300,00.
Higiene das mãos de todos os funcionários do Programa EducArte, crianças, adolescentes e demais pessoas.	Entrada da instituição, nas salas de aulas, banheiros, refeitório e área administrativa	Diariamente	Assistente administrativo Educadores Equipe técnica Coordenação	Avisos escritos Borrifador álcool 70% em gel/líquido	Adquirir: Álcool 70% líquido ou em gel
Uso obrigatório de máscaras de tecido, TNT e/ou descartáveis.	Permanência na Instituição	Permanentemente sendo trocadas a cada 2h ou quando torna-se úmida.	Assistente administrativo Equipe técnica Coordenação Educadores	Avisos escritos Máscaras de tecidos e/ou descartáveis	Adquirir: Máscaras de tecido e/ou descartáveis
Tapete sanitizante para limpeza dos calçados.	Nas portas de acesso da Instituição.	Permanentemente	Auxiliares de limpeza.	Avisos escritos Tapetes	Providenciar cartazes para comunicar a importância

				Sanitizante	de realizar a limpeza dos calçados e adquirir 07 tapetes sanitizantes, que tem custo unitário R\$ 86,00, totalizando R\$602,00.
Orientar os funcionários, crianças e adolescentes sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Avisos escritos no espaço institucional  Orientar os funcionários, crianças e adolescentes nos contatos diários	Diariamente	Equipe técnica  Coordenação  Educadores	Avisos escritos  Intervenções individuais e coletivas	Providenciar cartazes para orientação.
Limpeza frequente dos espaços.	Nas salas, pátio, quadra, refeitório, banheiros, corredores, brinquedoteca, laboratório de informática e videoteca, conforme determinação sanitária.	Diariamente e frequentemente	Auxiliares de limpeza	Produtos de higienização apropriados para limpeza.	Adquirir produtos de higienização para limpeza dos espaços da Instituição.
Higienizar os materiais utilizados nas salas de	Nas salas e espaços de atendimento.	Diariamente	Educadores  Auxiliares de limpeza	Avisos escritos  Borrifador álcool 70%	Adquirir álcool 70% em gel/líquido e providenciar

atendimento e nas atividades gerais.				em gel/líquido	cartazes para orientação.
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelas crianças e adolescentes	Coordenação	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada e/ou gripais	Sem custo
Rastreamento de contatos	Programa EducArte/Pro menor	Ao confirmar um caso	Coordenação à saúde para orientações e encaminhamentos.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

**Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis das crianças e adolescentes	Instituição	Período que antecede o retorno das atividades presenciais	Assistente Administrativo Pedagoga Coordenação	Formulário Termo de responsabilidade	Providenciar as impressões do Termo de responsabilidade
Formação dos grupos,	Instituição	Período que antecede o	Educadores	Definição dos grupos	Sem custo

respeitando a capacidade de 50% por turno		retorno das atividades presenciais	Pedagoga Coordenação	escalonando os atendimentos.	
Realizar atividades sempre que possível ao ar livre fazendo escalonamento entre os grupos	Atividades pedagógicas da Instituição	Diariamente	Pedagoga Educadores	Atendendo em pequenos grupos e respeitando a regra de distanciamento de 1,5 e demais protocolos da saúde.	Sem custo
Reunião com a equipe da PROMENOR/ Programa EducArte repassando informações gerais e específicos para retomada do trabalho presencial	Instituição	Uma semana antes retorno das atividades presenciais	Assistente Administrativo Auxiliares de limpeza Educadores Equipe técnica Coordenação	Preparação de uma reunião com simulações de possíveis situações cotidianas para planejamento e organização da demanda.	Sem custo
Encontros com a equipe da PROMENOR/ Programa EducArte	Instituição	Mensais	Educadores Equipe técnica Coordenação	Proporcionar encontros para discussão coletiva do processo de retorno e replanejamento das ações cotidianas, tendo olhar sensível a cada profissional, criança, adolescente e família, bem	Sem custo

				como momentos de formação continuada.	
--	--	--	--	---------------------------------------	--

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**Diretrizes:** **Link** **de** **Acesso:**  
[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS</b>					
Acesso à unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Visitantes Entregadores Nutricionistas Cozinheiras Auxiliares de cozinha	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.  Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha.	Adquirir: Máscaras, toucas e aventais descartáveis, tapete higienizador e lixeira de acionamento automático



				Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras Auxiliares de cozinha	<p>Higienizar as mãos sempre, antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>Utilizar máscara, touca e avental descartável;</p> <p>Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa;</p> <p>Higienizar</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Máscaras, toucas e aventais descartáveis, borrifador, álcool 70%, quaternário de amônia, pano multiuso e cesto expositor</p>

				<p>cestos expositores com água e detergente e borrifar solução de quaternário de amônia deixar secar naturalmente;</p> <p>Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com quaternário de amônia;</p> <p>Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;</p> <p>Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento;</p> <p>Embalagens flexíveis, vidros e plásticos</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e quaternário de amônia;</p> <p>Quando o alimento possuir duas embalagens descartar a embalagem externa antes de guardar o produto.</p>	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/dispensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras Auxiliares de cozinha	<p>Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>Utilizar máscara descartável;</p> <p>Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despe</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Borrifador, álcool 70%, quaternário de amônia, pano multiuso, bancada ou carrinho de apoio, lixeira acionamento automático.</p>

				<p>nsa;</p> <p>Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas sob os estrados, não é permitido deixar os alimentos diretamente no chão;</p> <p>Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar quaternário de</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>amônia e deixar secar naturalmente;</p> <p>Ao retirar os alimentos das embalagens, iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa;</p> <p>Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e quaternário de amônia;</p> <p>Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto.</p>	
<b>PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					

<p>Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Se apresentarem sintomas</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>As cozinheiras e auxiliares de cozinha devem comunicar imediatamente a Nutricionista e o setor de Rh da Instituição sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença e devem imediatamente procurar atendimento médico;</p> <p>Caso a cozinheira ou auxiliar de cozinha esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da</p>	
---	------------------------	---------------------------------	--	--	--

				<p>Saúde.</p> <p>-Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento deverá ser encaminhada ao setor de RH e a outra deve permanecer com a colaboradora.</p>	
<p>Uniformes e EPIs (cozinheiras e auxiliares de cozinha)</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Cozinheiras</p> <p>Auxiliares de cozinha</p>	<p>-As cozinheiras e auxiliares de cozinha recebem uniforme composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental de pvc branco, avental de tecido, sapato de segurança preto, bota de pvc cano médio na cor branca.</p> <p>-As colaboradoras são orientadas quanto à higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>-Quanto aos EPIs, as colaboradoras recebem</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Máscaras, toucas e aventais descartáveis, kit de uniforme completo</p>

				<p>máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos)</p> <p>-Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, não devem ser utilizados em horário de intervalo ou locais externos à cozinha.</p>	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas	-Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e aventais descartáveis;	Adquirir: Máscaras, toucas e aventais descartáveis



<p>Uniformes e EPIs (visitantes)</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar</p>	<p>-Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade designada.</p>	<p>Adquirir: Máscaras, toucas e aventais descartáveis para colaboradores e visitantes da Instituição</p>
--------------------------------------	------------------------	--------------------	--	--	--

<p>Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionistas, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.). Utilizar os cabelos presos e protegidos com touca descartável. Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes. Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; As máscaras devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição às máscaras</p>	<p>Adquirir: Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos e recebimento de mercadorias), máscara e touca descartável</p>
---	------------------------	--------------------	--	---	---

				<p>artesanal (de tecido), de uso pessoal do colaborador. Devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento. O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: -Evitar tocar a</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Remover a máscara cuidadosament e pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</li><li>-Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;</li><li>-Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 horas;</li><li>-Descartar em local determinado pela nutricionista.</li></ul>	
--	--	--	--	--	--

<p>Higienização de uniformes e sapatos</p>	<p>Residência do manipulador</p>	<p>Após o uso do uniforme</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionistas</p>	<p>Para higienização de uniformes (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</li> <li>-Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>-Torcer;</li> <li>-Secar naturalmente.</li> </ul> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover</li> </ul>	<p>Adquirir: Uniformes completos, borrifador, quaternário de amônia, álcool 70%.</p>
--	----------------------------------	-------------------------------	---	--	--

				<p>as sujidades aparentes;  -Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;  -Borrifar quaternário de amônia ou álcool 70%;  -Secar naturalmente.  OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
<p>Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:</p>	<p>Trajeto de casa a unidades escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionista e demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS/AUX DE COZINHA:</p> <p>-Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Álcool 70%, sabonete líquido, papel toalha não reciclável, máscaras e toucas descartáveis, tapete higienizador.</p>
<p>Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:</p>	<p>Trajeto de casa à Instituição</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionista e demais profissionais da unidade</p>	<p>-Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim</p>	

			escolar	<p>que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico.</li><li>-Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</li><li>-Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas.</li><li>-Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</li><li>-Lavar novamente as</li></ul>	
--	--	--	---------	---	--

				<p>mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</li><li>-Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</li></ul> <p>PROCEDIMENT O PARA NUTRICIONIST AS:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li><li>-Lavar imediatamente e as mãos e</li></ul>	
--	--	--	--	--	--



				<p>antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;</p> <p>Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</p> <p>-Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;</p> <p>-Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</p> <p>-Higienizar os</p>	
--	--	--	--	---	--

				sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores.	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quando chegar ao trabalho;</li> <li>-Depois de utilizar os sanitários;</li> <li>-Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz;</li> <li>-Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;</li> <li>-Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus;</li> <li>-Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos.</li> </ul>	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionista e demais profissionais da unidade escola, fornecedores e visitantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Passar sabonete líquido e água nas mãos;</li> <li>· Esfregar a palma de cada mão;</li> <li>· Esfregar os dorsos das mãos;</li> <li>· Esfregar entre os dedos de cada mão;</li> <li>· Esfregar o polegar de cada mão;</li> <li>· Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão;</li> <li>· Lavar os punhos de cada mão;</li> <li>· Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.</li> </ul>	Adquirir: Sabonete líquido, papel toalha não reciclável, pia para higienização das mãos

<p>Procedimen to de higienização de mãos:</p>	<p>Unidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;</li> <li>-Antes de manipular alimentos;</li> <li>-Antes de iniciar um novo serviço;</li> <li>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</li> <li>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</li> <li>-Antes e após o uso de luvas;</li> <li>-Toda vez que mudar de atividade;</li> <li>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</li> </ul>	<p>Manipuladore s de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha), nutricionista e demais profissionais da unidade escola, fornecedores e visitantes</p>		
---	----------------------------	---	---	--	--

Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha)	Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs); Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	Atualizar: Manual de Boas Práticas e POPs com ações do Plano de Contingência para COVID 19
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras e auxiliares de cozinha)	Retirar sujidades e lavar em água corrente; Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente neutro; Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; Escaldar com	Adquirir: Detergente neutro, álcool 70%, pano multiuso, potes com tampa, escorredor de utensílios

				<p>água fervente;</p> <p>Borrifar com álcool 70%;</p> <p>Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável;</p> <p>guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).</p>	
Manejo dos resíduos	Cozinha	<p>- No final de cada turno;</p> <p>- Sempre que necessário</p>	Cozinheiras Auxiliares de cozinha	<p>Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha;</p> <p>Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta;</p> <p>No caso dos EPIs</p>	Adquirir:  Avental descartável, contentor de lixo, lixeira de acionamento automático, limpador multiuso, quaternário de amônia e álcool 70%.

				<p>descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista. Retirar o avental e descartá-lo;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.</p>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<p>Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de acordo com o mapa de risco de cada refeitório;</p> <p>Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação;</p> <p>Todos os</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Fitas colorida, avisos de distanciamento, tapete higienizador, carrinho de transporte dos alimentos, lixeira de acionamento automático</p>

				<p>buffets deverão ser desativados; Os pratos devem ser porcionados e servidos individualment e pelas auxiliares de cozinha; O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas; Todos os bebedouros deverão ser desativados;</p>	
Higienização do refeitório	Refeitório	<p>Antes de iniciar a distribuição das refeições;</p> <p>- Após cada grupo de crianças e adolescentes terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.</p>	Auxiliar de limpeza	<p>Deverá ser utilizada solução clorada para o piso, solução de quaternário de amônia para mesas, cadeiras e bancadas;</p> <p>Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.</p>	<p>Adquirir:</p> <p>Pano multiuso, quaternário de amônia e solução clorada</p>

Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Crianças e adolescentes	<p>Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscara descartável, luvas, avental descartável e toucas.</p> <p>Para as crianças e adolescentes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar;</p> <p>Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório a utilização de touca, luva e avental além da máscara na organização da distribuição.</p>	Adquirir:  Toucas, máscara, luvas, avental descartáveis
--------------------------------------	------------	-------------------------------------	--	---	---



Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<p>Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço e café da tarde. NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</p> <p>Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro;</p> <p>As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos.</p> <p>Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos a criança e adolescentes</p> <p>Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</p>	Adquirir: Pratos de vidro ou inox, canecas de inox, talheres
------------	------------	------------------------	----------------------------	--	---

Procedimen to com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Crianças e adolescentes	No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	Adquirir:  Bacias, lixeira com acionamento automático
<b>DEMAIS AÇÕES</b>					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulaã o e os Procedimen tos Operacionai s Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar às normas e procedimento s considerando recomendaçõe s COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar	Antes da retoma das	Manipuladore s de alimentos	Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentament o ao COVID -	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

				19 Definir dia, horário, forma, materiais, etc.  Esclarecer dúvidas	
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	Acompanhamento e monitoramento do diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Instituição	Antes da retomada das atividades presenciais e durante	Coordenação Pedagoga	Elaborar formulário específico para averiguar os grupos de risco	Sem custo
Treinamento e capacitação para retomada das atividades presenciais	Instituição	Antes da retomada das atividades	Coordenação Parceria SEMAS	Participação da equipe na Capacitação sobre o planejamento para a retomada das atividades SCFV promovido pela rede FECAM	Sem custo

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Instituição	Antes da retomada das atividades presenciais	Coordenação Pedagoga Educadores	Planejar em conjunto com a Pedagoga e educadores procedimentos para atividades presenciais e remotas	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Instituição	Ao recomençar as atividades presenciais e durante o retorno	Coordenação Pedagoga Psicóloga	Preparar um ambiente acolhedor para funcionários, crianças e adolescentes  Prestar apoio psicossocial tanto as crianças, adolescentes e funcionários	Sem custo

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação sobre o planejamento para a retomada SCFV	Meio digital	Antes da retomada das atividades presenciais	SEMAS/FEC AM	Plataforma digital (youtube)	Sem custo
Formação para os profissi	Instituição	Antes da retomada das	Equipe PROMENOR /Programa	Plataforma digital e/ou presencial	Sem custo

onais da Instituição sobre o plano de contingência		atividades presenciais	EducArte		
Treinamento para as equipes educativas sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Instituição	Antes da retomada das atividades presenciais	Equipe da PROMENOR /Programa EducArte  Parceria a ser firmada com a saúde	Plataformas digitais e/ou presencial	Sem custo

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Estabelecimento de comunicação frequente e eficaz com a equipe de profissionais, crianças, adolescentes e famílias	Instituição e canais de comunicação	Permanente	Coordenação  Equipe técnica  Educadores	Estabelecer comunicação com relação:  aos procedimentos a serem adotados e seguido por todos no retorno das atividades presenciais; regras de circulação de pessoas e ocupação dos espaços; para orientações, esclarecimento de dúvidas e registro de sugestões; medidas de	Sem custo

				higiene pessoal e do ambiente.	
Divulgar o plano de contingência	Meio digital (whatsapp ou email)	Permanente	Assistente Administrativo Equipe técnica Coordenação	Whatsapp ou email	Sem custo
Contato com as famílias, crianças e adolescentes	Presencial e/ou meio digital	Permanente	Coordenação Equipe técnica	Whatsapp ou presencial	Sem custo

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

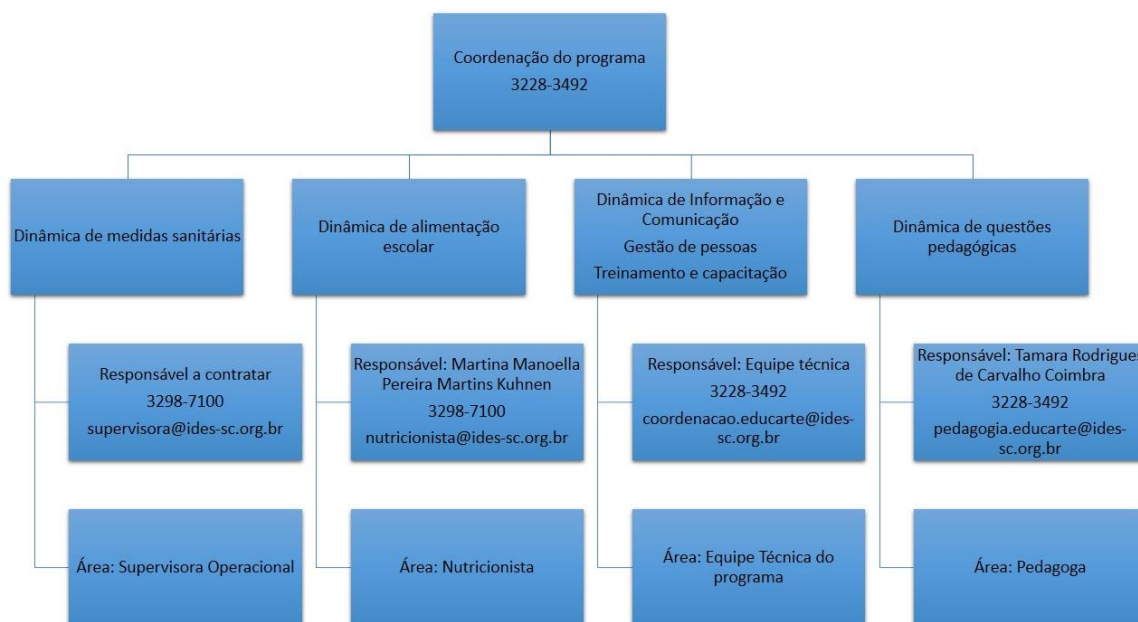
#### **Porquê (domínios): FINANÇAS**

No caso das instituições que possuem parceria com a Secretaria Municipal de Educação a aquisição dos materiais pode ser realizada adquiridos com os recursos da parceria, conforme o que foi autorizado pelo setor de prestação de contas para o cumprimento das medidas sanitárias contidas no documento “PROTOCOLO DE RETORNO DE VOLTA ÀS AULAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS”.

#### **7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)**

A PROMENOR/Programa EducArte adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 3: Organograma do sistema de Comando Operacional



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (crianças, adolescentes, pais/responsáveis, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contato</b>	<b>Dispositivo</b>
Deborah Riegenbach	Diretora técnica	Telefone da pessoa responsável (48)3298.7100	Simulados de algumas ações (e protocolos)
Cibele Farias	Coordenadora técnica da Instituição	Telefone da pessoa responsável (48)3298.7100	Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde
Michelle Schmidt dos Santos Cameu	Coordenação do Programa EducArte	Telefone da pessoa responsável (48)3228.3492	Sistema de observações e controle de evidências;  Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes.
Tamara Rodrigues de Carvalho Coimbra	Pedagoga do Programa EducArte	Telefone da pessoa responsável (48)3228.3492	Ler diariamente a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.



### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da instituição, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

O presente PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19 é uma adaptação do Modelo de Plano de Contingência que foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. A presente adaptação foi elaborada para as instituições parceiras da educação do Município de Florianópolis de acordo com o modelo fornecido pelo Estado.